

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

20.ª SERIE

SABBADO 13 DE JULHO DE 1876

NUMERO 58

## GUIMARÃES SECÇÃO RELIGIOSA

### ALOCUÇÃO

Publicamos em seguida a que o Santo Padre Pio IX dirigiu aos catholicos italianos por occasião do setimo centenario da victoria de Legnano.

Eil-a:

« Cercado de bons italianos taes como vós que estaes aqui presentes, e penetrado das provas de affecto com que uma infinidade de outros me tem enchido mandando-me graciosos bilhetes acompanhados de palavras mui ternas, os quaes todos deploram como os

tristes acontecimentos da Italia e se esforçam por os alliviar, eu vos convido para que me acompanheis por um momento e a subir rapidamente pelo pensamento para os factos do passado d'onde sabiram os factos actuaes.

Foi vontade da divina Providencia pôr um termo ao captiverio de Pio VII e reconduzi-lo para a sua Roma com applauso dos povos e da christandade triumphante. Apenas chegado o grande Papa seguiu para a Basilica Vaticana e encontrou á porta, no meio de seus alegres vassallos, um rei da Sardenha que o recebeu com sentimentos de filial amor e de

profundo respeito. Toda a Italia, dos altos dos Alpes até aos valles da Sicilia se entregou aos transportes do entusiasmo e largou os vestidos de luto para se vestir com os da alegria: a Italia saudava a volta da paz, que se tinha tornado um desejo universal. Em todos os logares eccoava a palavra de paz; os eccos das cidades, dos campos e dos logares a repetiam: Paz! paz! Era o feliz grito que todos os povos repetiam com alegria.

Mas esta paz não agradou aos ambiciosos que n'este tempo estavam na península; agradou ainda muito menos aos homens numerosos que, tendo banido as practicas religiosas, tendo esquecido a Deus, estavam acostumados a pescar na agua turva tinham necessidade das revoluções e das agitações para satisfazer os desejos insaciaveis dos revolucionarios. Que aconteceu? O primeiro pensamento dos agitadores foi romper os corações e as intelligencias, especialmente dos ananceios. Eu lembro-me que se dizia então, que nunca tantas edições de auctores incredulos do decimo oitavo seculo tinham sido vista do outro lado dos Alpes. Quanto appareceu então para infesta os povos! A estes auctores se juntaram os contemporaneos animados do mesmo espirito.

A Italia seguiu de perto; os escriptores perversos e lhe uniram igualmente; e não é necessario o dizer que multidão de pequenos livros envenenados inundaram o paiz. Duas grandes cidades sobre tudo vomitaram obras immorales e romances escandalosos, que nos ultimos annos, eu me recordo de ter mesmo tentado, ai! não de destruir mas de diminuir.

Então surgiu uma seita, negra de nome (os carbonarios) e ainda mais negra d'acção; ella se espalhou no *bel paese* (beilo paiz), entrando pouco a pouco em muitos logares. Mais tarde, appareceu outra que quiz chamar-se a *joven*, mas que, na verdade, era velha na maieira e na iniquidade. A esparta e a *carbonaria* foram conduziram suas aguas turvas e lodosas para o grande charco da maçonaria.

D'este charco saem hoje os miasmas pestilenciaes que infestam tantas partes do universo e estorvam esta pobre Italia de fazer valer a sua vontade em face de todas as nações. Foram estas sociedades secretas que agitaram os povos e se introduziram insensivelmente aonde não sómente as não deviam admitir, mas d'onde pelo contrario deviam estar sempre separadas. Que o passado se-

ja pelo menos uma lição instructiva para o futuro.

Não farei observações e queixas inuteis; somente direi que os agitadores não foram bem succedidos a principio senão parcialmente; mas bem depressa, apoiando se sobre os homens que, em preza a illusões, tiveram uma constancia digna de outra causa, e obedecendo ao sopro do inferno, estes agitadores obtiveram o triumpho da desordem e a victoria da revolução a mais perfida.

No entretanto a revolução devora seus filhos, e o primeiro ensaio que ella fez de seu caracter seivagem foi o exercer seus furores contra aquelle que, por vaidade ou por ambição, tinha entrado em campanha á frente da grande desordem.

Nós estamos aqui, nós, os espectadores d'este lamentavel triumpho; não somente os espectadores, mas as victimas de suas duras consequencias. Vemos a esta hora, sempre mais claramente, a hypocrisia dos Hosannah que precederam as tyrannias, as espoliações, as injustiças com que tem ferido a igreja e seus direitos, Oh! que de antigas illusões, oh! que de velhos enganos são agora arrancados do espirito publico!... Mas eu não espero *infandum renovare dolorem* enumerando os males que soffre a divina Esposa

de Jesus Christo. Eu limito-me a observar que muitas vezes elles tem ajuntado á crueldade da tyrannia o cynismo do despreso.

(Continua)

## SECÇÃO POLITICA

São tão contra dictorias e confusas as noticias recebidas do theatro da guerra, que a gente vê-se seriamente embaraçada para atinar com a verdade no meio dellas, se é que pode descobri-la.

Assim, enquanto os telegrammas da agencia americana dão os servios completamente batidos em tres pontos, e o general Tcheremetoff, commandante do exercito russo, tendo sido derrotado, a agencia Favra dá este general em frente de Nisch, bombardeando esta praça e esperando a todos os momentos a sua rendição, e noticias d'origem official declaram que reina a maior animação em toda a Servia, Montenegro e Bulgaria.

N'esta confusão limitamo-nos a transcrever as noticias mais importantes que podemos colher dos jornaes:

### Belgrado 12.

Os boletins officiaes desmentem absolutamente as derrotas dos servios.

namente inexplicavel. Com aquelle instincto do coração que não abandona nunca os que amam, o capitão tinha adivinhado que esta carta vinha de Martha. E tal era o poder de concentração que este homem tinha sobre si mesmo, que pegou na carta sem a abrir, e respondeu ao general com enfado:—Já sei o que é.

Depois inclinou-se e passou á tenda vizinha. Então, pallido e a tremer, abriu a carta com mão febril. O seu coração não o tinha enganado; era uma carta de Martha, que tinha desfigurado habilmente a letra. Palpitante e coberto de suor, o capitão leu as seguintes linhas traçadas com mão tremula, e que devia ter obedecido a uma terrivel emoção:

(CONTINUA)

## FOLHETIM OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Primeira parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XIII

(Continuação)

Perto d'um mez depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, um corpo do exercito francez se dirigiu para um dos

ponos mais desertos do Atlas: á frerte d'este corgo ia o general bario de Ruvigny.

Depois de tres noites e tres dias de marcha, este corpo parou n'um pequeno valle cuja situação permittia estabelecer e fortificar um campo. O general tinha ordenado que se não marchasse mais, mas que se enviasse uma guarda avançada de cem soldados de cavallaria encarregados d'observar exactamente as disposições do inimigo.

Tomadas estas medidas, o general apeou-se do cavallo e retirou-se á sua tenda para alli combinar com o seu estado maior sobre a escolha do official que devia commandar o destacamento. Esta escolha era difficil, por que era precisc encontrar um homem que tivesse um conhecimento exacto do paiz, fallasse a

lingua arabe, o que era muito raro no principio da conquista, e fosse d'uma bravura assás aventureosa para se arriscar a tanto. Só um official reunia todas estas qualidades; era o capitão Heitor Lemblin, que tinha estado como prisioneiro entre os arabes durante muitos mezes. O general mandou-o chamar, e disse-lhe:—Capitão, ides tomar o commando d'um esquadrao de caçadores. Eis as instrucções que seguireis á risca. Quando porem se parte para uma expedição como a que vos confio, por mais bravo que se se seja, pode-se sentir a necessidade de ter ainda uma vez novas da sua familia.

Heitor estremeceu.  
—Estes despachos d'Alger trazem-me cartas de França chegadas pelo ultimo paquete.

Talvez haja alguma para vós, capitão.

—Não o creio, meu general.

—Porque?

—Porque não tenho senão parentes afastados.

—Como! pois nem um amigo... nem uma amiga?

E o general abriu um volumoso sacco de couro, e com mão apressada foi correndo todas as cartas, lendo á pressa os sobrescriptos, como se fosse um vagemestre.

—Pegae, disse elle de repente; enganaveis-vos, capitão.

E entregou a Heitor uma carta de letra redonda e tremula, que lhe era desconhecida. Heitor persuadiu-se ao principio que nunca vira esta letra, mas estremeceu e teve rapidamente um presentimento mysterioso d'aquelles cuja causa ficará eter-

Feriu-se hontem uma grande batalha entre Bregowitz e Wildin.

O exercito servio bateu as forças commandadas por Osman pachá.

Tchernaiëff está á vista de Nich cujo bombardeamento continúa activa e energicamente. Crê-se eminente a rendição da praça.

**Vienna 12.**

Ha telegrammas annunciando que os montenegrinos miram Gutzko, na Herzegovina.

**Ragusa 12.**

Os montenegrinos ameaçam Djohriak.

De Cattaro chegaram 3:000 voluntarios.

Está imminente uma batalha em frente de Mozart.

O exercito servio marcha á vista de Wildin. Ha grande entusiasmo nas populações bulgaras sublevadas. Os habitantes adherem ás operações dos servios.

Chegaram a Kleck, sem encontrarem resistencia, 6:000 insurgentes commandados por Paulowitz. A estrada de Kleck a Constantinopla achá se cortada. Alistam-se com entusiasmo grande numero de voluntarios.

**Belgrado 13.**

Noticias recebidas pelo governo servio fazem prevêr uma batalha em extremo importante, prestes a travar-se. Foram expedidos sobre Timoy numerosos reforços de tropas. O general Tchernaiëff organizou em Belgrado um corpo de voluntarios búlgaros. O coronel Aimpler organizou um corpo de bosniacos em numero de 6:000 homens.

**Ragusa 13.**

Um corpo de 6:000 montenegrinos apoderou-se de Hleck, depois de numerosos combates e occuparam seis povoações turcas.

O principe Nikita com o grosso do exercito marcha sobre Mozart. A Bosnia sublevoou-se.

**Belgrado 13.**

A noticia da tomada de Zickar pelos turcos é inexacta.

**NOTICIARIO**

**Penha.**—No próximo domingo 23 terá lugar no pittoresco monte da Penha e gruta eremida da Virgem do Carmello a pomposa festividade e romaria em honra da mesma Virgem.

A devoção sempre crescente para com a milagrosa imagem, a amenidade incomparavel do sitio, e o zelo dos dignos mezarrios nos progressos d'aquelle poetico sanctuario costumam alli chamar numerososromeiros. Aquelles, que este anno tiverem o prazer d'alli subir, mais uma vez se convencerão de que as suas esmolas tem uma applicação conscienciosa e bem entendida, pois que á aquisição de novas imagens e objectos de culto, acrescens notaveis e novos melhoramentos nos tres passos e no Hospicio da Senhora.

D'aqui endereçamos á incansavel meza os nossos parabens e desejamos aos romeiros um alegre dia.

**Consortio.**—Receberam o sacramento do matrimonio, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja de S. João do Souto, em Braga, a ex<sup>ma</sup> D. Margarida Emilia da Silva Sacramento Varella e o ill.<sup>mo</sup> sr. Carlos Augusto d'Araujo Azambuja.

**Incendio.**—Na loja do pyrotechnico José de Lemos, em Vizella, houve uma explosão de polvora, que causou grandes prejuizos. A casa ficou completamente arruinada, e a desgraçada familia perdeu tudo quanto tinha, ficando reduzida á miseria. Não houve felizmente desgraças pessoas a lamentar: apenas algumas leves queimaduras. Promove-se alli uma subscrição para valer á miseria a que ficou reduzida a familia.

**Fallecimento.**—Falleceu no Porto o sr. Alvaro Cesar de Almeida Navarro, illustrado professor no lyceu de Braga.

**Theatro.**—Continua no nosso theatro a companhia do Baquet. Quinta-feira representou em recita extraordinaria os *Lazaristas*. Pequena concorrência e pequenos applausos.

**Ensino de francez.**—Está no Hotel de Guimarães uma senhora franceza, d'esmerada educação, que se propõe ensinar a lingua franceza. Recomendamos a leitura do respectivo annuncio.

**Desastre.**—Quarta-feira de tarde, desbocaram-se os cavallos que tiravam uma victoria pela estrada de Fafe, e vieram esbarrar-se na rua de S. Damaso, onde o carro quebrou, ficando maltratado o cocheiro. Os cavallos seguiram depois, soltos do carro, e sempre em desfreada carreira, até ás cocheiras, onde pararam e se recolheram.

**Exames finais.**—Por decreto de 7 do corrente mez foram nomeadas as commissões de exames finais dos lyceus. A do districto de Braga é assim composta:

**Para a meza de portuguez**

Presidente—Dr. Bernardo Augusto de Madureira, lente na universidade.

José Alves de Moura, professor no lyceu de Braga.

Bento Alvares Pereira de Moura, idem no de Vianna.

**Para a meza mixta de francez e inglez**

Presidente—José Perry, professor no lyceu de Villa Real.

João Manoel Correia, idem no de Braga.

Sebastião Maria de Almeida Andrade e Souza, idem no de Vianna.

**Para a meza de latim e latimidade**

Presidente—D. Victorino da Conceição Teixeira Neves Rebelo, lente na universidade.

Joaquim Maria Lamego Maia, professor no lyceu de Braga.

José Augusto Dias Póças, idem no de Bragança.

**Para a meza mixta de mathematica, introdução e desenho**

Presidente—Antonio Pinto de Magalhães Aguiar, lente na academia polytechnica.

Dr. Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão, idem.

Antonio de Azevedo Maia, lente na eschola medico cirurgica do Porto.

José Miguel de Abreu, professor de desenho na universidade.

**Para a meza de geographia**

Presidente—Dr. João de Pina Madureira Abraunches, lente na universidade.

José Maria de Souza Macedo, professor no lyceu de Vizeu.

Augusto Guilherme de Souza, idem no de Villa Real.

**Para a meza de philosophia**

Presidente—Dr. Manoel Emydio Garcia lente na universidade.

Pedro de Vianna, idem na academia.

Manoel das Mandes Fragoço, professor no lyceu de Braga.

**Preparativos.**—Despachos e jornaes de origem polaca fallam de importantes preparativos do exercito russo.

Ha tres dias um telegramma confirmava o accordo completo na questão do Oriente entre a Inglaterra e a Russia. Dizia-se que a lucta ficaria localisada, e que as potencias por modo nenhum sahiriam fóra da neutralidade absoluta que se impozeram.

Mas se é certo que a Inglaterra e a Russia vieram a um accordo, para que se preparam de uma e outra parte?

Não acreditamos que os dous eternos rivales fiquem de braços cruzados no momento em que periguem ou a integridade da Turquia ou a sorte das armas da Servia.

N'esse momento, que hade vir necessariamente, reventará a lucta com todo o brilho infernal dos seus horrores.

Não é só a Russia e a Inglaterra que se preparam. A Austria, Alemanha, França e Italia não dormem o somno da indifferença. Prevendo os resultados que talvez brevemente podem advir da guerra do Oriente, arman-se e preparam-se para no momento dado entrarem na lucta.

**Proclamação.**—Não deixa de ser interessante a proclamação dirigida pelo principe Milan da Servia á guarnição de

Belgrado ao sair d'aquella capital para pôr-se á frente das tropas. E' a seguinte:

«Soldados: Eu, o primeiro soldado, vou-me collocar á frente do exercito e entrar em campanha para defender nossa patria contra o inimigo commum e isto para cumprir o meu dever e não mentir ao nome que tenho. Confio-vos minha mulher, vossa princeza; protegei-a e protegei a capital. Adeus.»

Depois, pegando na bandeira, abraçou-a, e entregando-a a um official, lhe disse:

«Soldado: Confio-te esta bandeira. Toma-a e defende-a até ao ultimo extremo, enquanto tiveres uma gota de sangue.»

**A pelle do urso.**—(Conto de Schmid).—Morava um urso de tamanho monstruoso na espessura de um bosque. Humberto e Eustaquio, caçadores novicos que viajavam juntos, oviram fallar no bicho e disseram:—em breve cahirá em nosso poder.

Desde então todos os dias iam ao bosqui espreitar o urso. A noite recolhiam a estalagem, e, apesar de não terem dinheiro, gastavam á larga e bebiam do melhor vinho.

—A pelle do urso, diziam elles, chegará de sobejo para pagar toda a despeza.

Um dia que andavam pelo bosque, como de costume, viram o urso adiantar-se para elles, em attitude ameaçadora. Humberto metteu a espingarda á cara,

do lhe fez errar o tiro, e trepou aceleradamente para uma arvore Eustaquio, cuja espingarda não feriu lume, atirou immediatamente consigo ao chão, e, contendo a respiração, az-se morto.

Chegou-se a elle o urso, farejou-lhe a boca, o nariz, as orelhas e retirou-se por fim sem fazer-lhe mal algum, pois é sabido que os ursos não tocam em cadaveres.

Desceu então Humberto da arvore e, querendo fazer troço ao seu companheiro, disse-lhe em tom de chalaça:

—Dize-me cá o que o uso te esteve dizendo ao ouvido.

—Disse-me que te advertisse que não devia vender-se a pelle do urso antes de matar o animal.

**Estatistica.**—Está cheia de dados importantes a estatistica official da cidade de Londres, organizada em uma serie de mappas que são mandados ao governo pelo commissariado de policia.

Londres, é um colosso, que difficilmente pode ser avaliado. A população verdadeira e nente extraordinaria é quatro vezes maior do que a de New-York e S. Petersburgo, duas vezes maior do que a de Constantinopla, dois terços mais do que Paris, e um quarto mais do que Pekin. E' igual á população da Escocia, inteira dobrada da de Dinamarca, o triplo da de Grecia. E augmenta todos os annos pelo menos 100:000 habitantes. Hoje conta 3.000.000 habitantes.

Apesar de tão grande agglomeração, o estado sanitario é bastante lisongeiro e melhor do

que o de muitas outras capitais da Europa.

E' de 10:000 o numero de crizas de pasto de todas as cathedraes, e calcula-se que a ellas concorrerá diariamente 500:000 pessoas.

Os padejos, estão na proporção de 1 para 1207 pessoas; os carneiros 1 para 1557, os merceeiros 1 para 1800.

Ha um agente de policia por cada 680 habitantes, e um doido por cada 890.

O porto de Londres é visitado annualmente por cerca de 55000 navios sendo diariamente as entradas e saídas 140 navios.

**Gloria e miseria.**—Homero mendigou para viver. Camões n'uma idade avançada, pediu esmola.

O sabio allemão Heine viu-se reduzido a sustentar-se com batatas a maior parte da sua vida.

Dumoraes, na sua velhice, foi obrigado a ser mestre de meninos. Sem Voltaire teria Montel morrido de fome. Rosseau, para viver, viu-se na necessidade por muito tempo, de copiar musica. Gilbert morreu no hospital.

Coilletet, segundo refere Boileau, que tinha tanto como elle, esperava, para ter de viver, pelo bom resultado d'um soneto, como qualquer d'alguns nossos litteratos actuaes, pelo valor de uma peça theatral, de um romance, ou de um thneto. Leburun-Pindaro foi pobre e perseguido.

A fome, esse horivel monstro, conduziu Malfilatre á sepultura, e Miguel Cervantes teve a mesma sorte.

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se faz publico que no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, se ha de arrematar nos paços do concelho, a obra da construcção de um muro na nova rua que hade ligar a de D. João I e a da Cruz da Pedra; e bem assim a obra de diversos concertos de uma loja do extincto convento de S. Domingos.

Guimarães 12 de julho 1876  
O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto

**ATTENÇÃO**

Não se tendo verificado a arrematação dos bens de Gandarella, pertencentes ao casal em liquidação do fallecido ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel de Magalhães Araujo Pimentel, na praça que teve lugar no dia d'hoje, a commissão liquidataria declara que a mesma arrematação terá lugar na casa de Gandarella no dia 24 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, e nos lotes constantes dos annuncios já publicados.

Porto 12 de julho de 1876.  
Henrique Freire d'Andrade.  
Manoel Luiz Ferreira Braga.  
João Evangelista de Souza Torres e Almeida.  
José Julio da Costa.  
Antonio José Ferreira Caldas.

**ATTENÇÃO!**

Uma senhora franceza, com residencia de tres annos em Ponta Delgada, nos Açores, como professora de francez, e actual-mente n'esta cidade, desejava fixar aqui a sua residencia, se podesse alcançar um numero sufficiente de lições e discipulos, que chegasse para a sua sustentação. Se alguém pertender utilizar-se do seu prestimo, comprovado por informações validas e insuspeitas que a dão como muito habilitada, pode dirigir-se, até á proxima segunda-feira, ao ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda.

**Arrematação**

No dia 29 do corrente por 9 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por força de execução hypothecaria que Manoel Antonio Saraiva de Carvalho da freguezia de Santo Thirso de Prazins promove contra Antonio José Fortunato Ribeiro e mulher da freguezia de Ronfe, tem de proceder-se á arrematação da raiz fructos e rendimentos do Casal de Villa Juste, com todas as suas pertencas, sito na referida freguezia de Ronfe, e avaliado para sempre na quantia total de 2:420\$400, e hade entregar-se o ramo logo que appareça quem cubra o valor de quatro quintas partes da avaliação.

A referida execução corre pelo cartorio do escrivão interino Saraiva Guimarães.

**Banco de Guimarães**

Na sede do Banco de Guimarães e nas agencias de Lisboa, Porto e Braga paga-se ás segundas, quartas e sextas feiras aos accionistas do mesmo Banco o dividendo de 3 por cento em relação ao desembolso ou 2:400 reis por acção, relativo ao primeiro semestre de 1876.

**Venda de casas com seus quintaes e um lameiro**

**VENDEM-se** na rua de D. João I as cazas em que está a repartição do correio e mais duas contiguas, todas com seus quintaes.

Vende-se juntamente um lameiro com a agua que lhe pertence do rio de Santa Luzia. Trata-se com seu dono.

**Bom emprego de capital**

**VENDE-SE** uma rica propriedade, perto da ponte de Pombeiro, distante d'esta cidade de 8 kilometros, que tem gran-

de casa de habitação, casas para caseiros, agoa de rega e lima de quatro levadas, alem de sete moinhos, rio que passa junto á dita propriedade; tem muitos bravios e é abundante em vinho e fructos, rendendo actualmente ao senhorio oito carros de medidas livres, tendo os foros remidos.

Quem a pertender dirija-se a Manoel José da Silva Balaia na rua da Fonte Nova, n.º 109, ou na rua da Guia 2.º andar, por cima do sr. Antonio Bento Portella.

**PIANO**

Vende-se um de seis oitavas e meia, muito solidido. Quem o pertender dirija-se a esta redacção.

**MUITA ATENÇÃO!**

Acha-se n'esta cidade uma familia do Porto, que fabrica toda a qualidade de doce para chá, o que ha de mais superior. A fabrica está na Rua Nova das Oliveiras n.º 93.

Deposito—Praça da Oliveira n.º 22 e 23.

**MUITA ATENÇÃO!**

**Águas alcalino gazoas das Pedras Salgadas**

**Premiadas na Exposição de Vienna em 1873**  
Estas aguas que a analyse e a experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus effectos mais notaveis são: nas molestias do estomago, heziga, ulceras chronicas, fígado, e molestias de pelle.

A Companhia só garante as vendas feitas nos seus depositos, aonde as garrafas são vendidas com etiquetas, capsula e rolha marcada a fogo.

Deposito geral em Guimarães, em casa de Domingos José de Souza Junior, na Praça do Toural.

Os snrs. pharmaceuticos e negociantes que costumam vender estas aguas ao publico, podem fornecer-se d'este deposito com desconto marcado pela Companhia.

**PIANO**

Vende-se um d'excellente autor, e em magnifico uso. Dirija-se ao professor Venancio.

**SAUDE A TODOS**

sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

**REVALESCIERE**

**DU BARRY DE LONDRES 27 annos d'invariavel successo**

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, hezigas, diarrreá; desintéria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da heziga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo, 200 rs.; de 1 kilo, 1\$100; de 8 1/2 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os biscoitos da Revalesciere que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saúde, é a **Revalesciere chocolatada**; ella restitue o appetite, digestão, sou energia e carnes duras e ás creanças as mais sustentada dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas, 3\$200 reis ou 25 por chavena.

**BARRY DU BARRY & C.**—Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, merceiros, etc. das provincias Jevem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZEDELLO & C.; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

**Guimarães**—Antonio J. Pereira Martins, pharm.  
José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

**Vianna do Castello**—João José Affonso, droguista.

**Barcellos**—Ramos, pharm.  
**Lisboa**—Barral e Irmão rua Aurea 128, pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82.

**Aveiro**—F. E. da Luz e Costa, pharm.

**Villa Real**—Julio da Silva, droguista.

**Braga**—Faria Guimarães; Pipa e Irmão, rua do Souto, pharm.

**Porto**—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Banineria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. de Sequeira, rua da Banbaria, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

**Coimbra**—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferrar, pharm.—V. Botelho de Vasconcellos.

**Figueira**—Antonio Vieira, pharm.

**Villa do Conde**—A. L. Maia Torres.

**Ponte do Lima**—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

**Lanço**—Manoel José de Barros, pharm.

**Penafiel**—Miranda pharm.

**Povoá de Varzim**—P. Machado d'Oliveira.

**Vizeu**—Santos Paes, pharm.

**Banco Commercial de Guimarães**

Na segunda-feira, 10 do corrente, começa o pagamento do dividendo de 3%, contado das epochas da entrada, das prestações, ou 1:300 reis por acção relativo ao primeiro semestre do corrente anno, e continuara todos os dias seguintes, das 10 horas da manhã á 1 de tarde, em Guimarães na thesouraria do Banco, no Porto na Caixa Filial e em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães 6 de julho de 1876  
OS DIRECTORES,  
Joaquim José de Azevedo Machado,  
José Chrysostomo da Silva Basto,  
José Maria da Costa.

**PELO** Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Gerales, correm editos de 30 dias, a contar de 28 de junho proximo passado, chamando e citando os credores desconhecidos e domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario de menores a que se procede por fallecimento de Manoel José de Freitas, fabricante de couros que foi n'esta cidade.

**Ernesto Chardron—Editor**

**OBRAS DE BALMES**

«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600.

«Philosophia Fundamental», 4 vol. 2:400 rs.

**NO PRELO:**

«O Protestantismo comparado com o Catholicismo» nas suas relações com a civilização europea.

**OBRAS IMPORTANTES**

A Flor dos Pregadores, 1 vol. in-8.º 700 rs.

Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo, 4 vol. 4:000 rs.

Apologia do Christianismo. A venda o primeiro e segundo tomos 2:000 rs.

Thesouro do Sacardote; obra completa; 2 vol. 2:400 rs.

**Teixeira de Freitas editor**

**A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS**

**Instrução pastoral do Bispo de Olinda**

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS  
1 volume de 294 pag... 500 rs.  
**Indice do que contém esta obra:**

Prologo do editor.—Introdução.—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para atingir o seu fim?—Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realisação do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmente seguida pela Maçonaria?—Segunda parte: I—Os Jesuitas. II—Calúmnia contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III—Continua o mesmo assumpto. IV—Conclusão e Apêndice (notas).

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES**

VISCONDE DE BENALCANFOR  
«De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas, 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia practica», 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domou do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

**HENRIQUE PEREZ ESCRICH**

**NOITES AMENAS CONTOS**

**O vizinho do diabo**

Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calúmnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa mártir»—5 volumes 2:500 reis.

«O cara de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Mártir do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A venda na livraria de Ernesto Chardron.

**A doutrina Catholica e a escola liberal**

**D. J. MARIA ANTEQUERA**

Tradução e prologo de Martin de Souza; 1 volume 200 rs.

Ambas estas obras são enviadas, francas, a quem mandar o seu importe a Teixeira de Freitas, Guimarães.

**Almanack das senhoras**

POR D. Guiomar Torresão

PREÇO 240 RS.

A venda na Livraria em S. Damaso.

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto pé, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza de essa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellascedem qualquer outro remedio e em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effestiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o sytema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas dá mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

**CASA FELIZ**

**Manuel José da Silva Miranda**

Campe de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARINA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Ygostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabelos, faz voltar á sua côr natural enascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, tornã os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco**

**800 reis**

Todos os frascos levam o atestado do ex.º snr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina—Guimarães.*

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

**SEM ESTAMPILHA**

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz  
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha aculso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

**COM ESTAMPILHA**

Uma serie ou 50 numeros—1\$500

**AGENCIA**

DE

**JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e letras**

E

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$500 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignaturas para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Bispo d'Orleans**

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodchous**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. Tradução de João Vieira. 1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

E

**A CRITICA MODERNA**

OU

**A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs livresiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

FOR

D. Joaquim Sanchez de Toca

**Tradução**

DO

**Bacharel**

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

**2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis**

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valor do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso Guimarães.

**Deveres dos filhos para com seus paes**

Obra approvada em France pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco de Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

**Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas**

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL POR**

**CESAR CANTU**

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Duas Obras de Misericordia**

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram) OU

**Energica refutação**

Do opusculo do sur. Alexandre Herculano a proposito da suppressão da conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

**La Ilustracion Espanola Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

**Pelo correio por anno 7\$520 rs.**

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza—Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se tomam assignaturas.